

## Exclusão Digital

**Rayssa Silva Andrade (IFS)**

***rayssa.andrade98@academico.ifs.edu.br***

**José Akeu Santana de Andrade (IFS)**

***akeusantana@gmail.com***

**Luccas Ribeiro Cruz (IFS)**

***luccas.cruz026@academico.ifs.edu.br***

**Adenilson De Jesus Santos (IFS)**

***adenilson.santos95@academico.ifs.edu.br***

**Valdenice de Jesus Melo (IFBA)**

***valdenicemelo@ifba.edu.br***

**Resumo:** *Este artigo apresenta uma pesquisa de algumas das razões da exclusão digital como também ambientes onde se apresenta e como combatê-la. Pois em pleno período contemporâneo, onde a tecnologia está fortemente ligada a nosso cotidiano este problema persiste e não somente a pessoas físicas, mas também se estende à pessoas jurídicas. Dados relevantes, pesquisados por outros autores, e aqui reunidos para uma real noção do problema, a ser enfrentado.*

**Palavras Chave:** Exclusão Digital, Educação, Inclusão Digital.

### **1. Introdução**

Estamos vivenciando a consolidação de uma nova estrutura econômico-social, profundamente ligada à tecnologia. E os que se põe ou são levados a estar distante dessa realidade são excluídos socialmente, assim temos a exclusão digital. O sociólogo Sérgio Amadeu da Silveira afirma que a exclusão digital é miséria na era da informação. Se não houver um combate efetivo à exclusão digital e se continuarmos ignorando os seus efeitos, o mundo em breve estará dividido em “ricos em informação e pobres em informação”, principalmente em países com menor poder econômico em que a desigualdade é mais evidente. Qual a razão da exclusão digital? Quais os ambientes ela predomina? Existe combate? Para conhecer mais sobre a exclusão digital e responder a estes questionários, foi desenvolvida esta pesquisa.

## **2. Razões da exclusão digital**

Os termos inclusão/exclusão digital estão muito interligados, é evidente a necessidade de políticas que utilizando-se dos meios tecnológicos possam incluir as pessoas a sociedade contemporânea globalizada. De acordo com a Anatel, a cada 1% de aumento no acesso à internet, há um crescimento adicional de até 0,19% do Produto Interno Bruto do país. Dados da PNAD de fevereiro de 2017 mostram que 63 milhões de brasileiros não usaram a internet em 2016. Com tais dados a busca da inclusão digital tende a aumentar o desenvolvimento do país, entretanto, por meio digital pode haver a inclusão assim como também promover a exclusão dos que se fazem fora dela. Dwyer et al. (2007), por exemplo, apontam como mito a relação entre a eficácia da aprendizagem e o uso do computador em sala de aula, bem como a relação entre o acesso às tecnologias digitais e a redução da desigualdade social.

DWYER (2007) conclui:

nossos resultados indicam que a criação de maior 'igualdade digital' pode levar não a simples reprodução da desigualdade social pelo sistema escolar, identificada há mais de 30 anos na França, mas a um efeito ainda mais perverso: a ampliação das desigualdades! Seria uma triste ironia, resultado de políticas mal pensadas e também da fragilidade das investigações científicas críticas no campo em questão.

A busca da igualdade digital, colocando aqui o sistema escolar em pauta, aumenta as desigualdades, visto que, nem todos tem acesso a digitalização e aos meios tecnológicos. A já conhecida desigualdade registrada entre pobres e ricos entra agora na era digital e ameaça se expandir com a mesma rapidez das tecnologias de comunicação.

Muitas são as ideias e opiniões relacionadas a exclusão digital, bem como é bastante amplo e diverso o público digitalmente excluído. A relação entre exclusão digital e exclusão social é muito próxima, podemos falar, portanto, em dificuldade de acesso por questões como pobreza, deficiência, gênero, raça e etnia.

## **3. Exclusão digital nas escolas públicas**

Segundo relatórios do Censo, 94% das crianças entre 7 e 14 anos compareceram à escola no ano 2000 e as matrículas no ensino médio quase dobraram nos últimos 10 anos, isso mostra um aumento significativo comparado aos anos anteriores. Mas junto com esse crescimento de alunos, veio a queda de qualidade de ensino, o aumento de reprovações e repetências no meio escolar brasileiro.

Uma pesquisa chamada TIC Educação 2011, produzida pela CETIC.br do comitê gestor da internet, mostra que a banda larga não é realidade para a maioria das escolas, mesmo que elas tenham algum ponto de conexão à Internet. TIC Educação 2011 mostra que 55% das escolas com tem conexão entre 256 Kbps e 2 Mbps, para ser compartilhada com, em média, 500 alunos nas escolas públicas. 6% das escolas pesquisadas têm velocidade de conexão acima de 8 Mbps e, 27% das escolas pesquisadas não sabem o valor de conexão da internet. O estudo não leva em conta as escolas rurais, isso nos levar a refletir que os números da exclusão digital nas escolas públicas são bem maiores.

JULIANO CAPPI (2012) diz: “há problema, sim, de acesso à banda larga, mas há questões estruturais que devem ser cuidadas. Entre eles, a disponibilidade da energia elétrica. Não basta ter banda larga, ela precisa funcionar e ajudar na prática pedagógica”.

#### **4. Exclusão digital das pequenas e médias empresas**

O investimento em tecnologias da informação e comunicação (TIC) permite o acesso à informação e ao conhecimento, bem como melhorias na integração inter e intraorganizacional. Há, entretanto, pessoas, organizações e países desprovidos ou com baixos níveis de acesso às TIC, ou aos seus benefícios: são os “excluídos digitais”. No entanto, esse fenômeno, que no caso das organizações atinge especialmente as pequenas e médias empresas (PME), permanece como um tema pouco debatido na literatura (DEWAN; RIGGINS, 2005; WIELICK; ARENDT, 2010; BACH; ZOROJA; VUKŠIĆ , 2013).

Especificamente em relação ao Brasil, percebe-se que o fenômeno da exclusão digital nas (PME) está mais relacionado ao uso do que ao acesso, caracterizando, portanto, uma exclusão de segunda ordem. Pesquisas recentes indicam que, embora o acesso aos computadores e Internet esteja bem disseminado entre PME no país, observa-se baixa presença dessas empresas na Internet, baixos níveis de uso de comércio eletrônico e baixo uso de software de gestão do tipo ERP e CRM. Por exemplo, o resultado da pesquisa TIC Empresas 2014, conduzida pelo Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br), mostra que essas empresas dispõem de computadores e acesso à Internet (96%), mas apenas 62% delas estão presentes na Internet por meio de um website próprio e apenas 29% informaram usar um sistema ERP para integrar dados em um sistema único (CGI.br, 2015).

## **5. Empresas que trabalham no combate à Exclusão Digital**

A sociedade já está passando uma transformação digital com muitas políticas de inclusão, no entanto não basta apenas colocar computadores nas escolas ou em meio a sociedade para que elas mesmas se incluam. É preciso mostrar o caminho correto.

Muitas organizações, principalmente aquelas mais ativas no mercado e ligadas principalmente a tecnologia entendem que um ser humano bem informatizado rende bem mais lucros para a organização. Por isso que empresas com o incentivo do governo implanta projetos para criar a universalização digital. Esses projetos em sua maioria são instaladas em meio a favelas, onde infelizmente a realidade é cruel e muitas crianças crescem sem saber usar meios digitais ou pelo menos fazem mal uso destes.

Como é o caso de Microsoft que em parceria com a ONG Instituto Quinamuiú e os órgãos governamentais conseguiram reverter a realidade da cidade de Tauá no semiárido cearense, com um programa iniciado em 2006 que oferecia cursos gratuitos de informática para jovem da comunidade. O programa em seu êxito conseguiu transformar a realidade e hoje jovens da própria comunidade já possuem tanto domínio de meios digitais que conseguem desenvolver softwares para os comércios do local. A Microsoft colaborou com 100 mil reais em licenças de software da marca. O interessante é que a ONG também consegue beneficiar a maturidade da cidade com cursos específico para esse público.

Outra empresa grandiosa no mercado que entra nesse espírito de diminuir a exclusão é o Facebook, em Abril a empresa colocou em prática o projeto “Conectando seu Futuro” programa esse que leva para jovem em vulnerabilidades cursos de até 80hrs sobre o uso de ferramentas digitais. Com os temas abordados nos cursos está a realidade aumentada e a inteligência artificial. Dentre as finalidades do projeto está também a apresentação de um mundo novo para os futuros profissionais do mercado. O Facebook tomou como base para a realização desse projeto um dado estatístico que mostra que a maioria dos empreendedores dão preferência a trabalhadores informatizados para contratação.

Não são apenas empresas ligadas a tecnologia, mesmo que sejam em sua maioria. O Itáú proporcionou aos moradores de Poços em Minas Gerais um Núcleo de Inclusão Digital do Procon. O núcleo ofertará aos moradores acesso a algumas modalidades de defesa ao consumidor de forma on-line, além é claro, do acesso internet. Outras cidades também foram contempladas.

Em suma do que estamos mesmo falando é de evitar uma múltipla exclusão digital e social, pois uma criança ou jovem que tem não tem acesso a esses tipos de ferramentas terão muita

dificuldade de se incluir no mercado e no mundo em geral. Ainda que essas empresas tenham incentivos governamentais para realização desses projetos, e é correto que isso ocorra, elas estão proporcionando um futuro amplo e diferente para a população de onde eles atuam. Segundo dados da Anatel a cada 1% no crescimento do acesso a internet aumenta em 0,19% o PIB no país. Essas iniciativas têm que ser incentivadas para que a população possa atingir a maturidade de quão importante é o conhecimento e domínio digital.

## **6. Conclusão**

Tendo em vista os aspectos observados nesse artigo, chegamos à conclusão que com a globalização e a necessidade de novas tecnologias na educação, a exclusão digital tende a aumentar junto com a desigualdade social. As escolas públicas são as mais afetadas, com poucas políticas públicas para reverter a exclusão digital, alunos que estão abaixo da linha da pobreza não são incluídos no mundo digital, conseqüentemente, esses mesmos alunos após formados, não vão conseguir entrar no mercado de trabalho por causa dessa defasagem no ensino público. A solução seria criar medidas públicas que ajudem na inclusão digital de uma forma mais abrangente, assim, atingindo todas os estudantes não “conectados”. Junto com as políticas públicas, empresas privadas podem colaborar criando incentivos e investindo em áreas mais carentes, assim, podendo no futuro contratar pessoas qualificadas. Devemos elevar a questão da inclusão digital e da alfabetização tecnológica à condição de política pública (Silveira, 2003).

## REFERÊNCIAS

- CUNHA, Oscar. **Exclusão digital: Um problema social, tecnológico ou econômico?** São Paulo: p. 24-25, 2006. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/pensamentorealidade/article/view/8368>>
- CORTEZ, Bruna. **Inclusão digital muda a vocação do município de Tauá, no sertão cearense.** 2013. Disponível em: <<https://news.microsoft.com/pt-br/inclusao-digital-muda-a-vocacao-do-municipio-de-taua-no-sertao-cearense/>>
- AUGUSTO, Thaís. **Facebook levará educação digital para moradores em áreas de escassez tecnológica.** 2009. Disponível em: <<https://canaltech.com.br/internet/facebook-leva-educacao-digital-para-moradores-em-areas-de-escassez-tecnologica-137231/>>
- SORJ, Bernardo. Remold, Julie. **Exclusão Digital e educação no Brasil: Dentro e fora da escola.** 2016
- LOBO, Ana Paula. **Exclusão digital: Apenas 4% das escolas públicas têm PCs nas salas de aula.** 2012. Disponível em: <<http://www.convergenciadigital.com.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?UserActiveTemplate=site&inford=30830&sid=14>>
- SOUZA, C, Assessora da Presidência. Exclusão digital: um problema tecnológico ou social. **Trabalho e Sociedade.** Ano, v. 2, 2002.
- ECHALAR, Adda Daniela Lima Figueiredo; PEIXOTO, Joana. Dos excluídos às razões da exclusão digital. **Revista Científica de Educação,** v. 1, n. 1, p. 41-54, 2017.
- MELLO, Alvaro; CAMPOS, Joaquim Roberto Neves. Ações sociais no combate à exclusão digital no Brasil. **SEMINÁRIOS EM ADMINISTRAÇÃO,** v. 7, 2004. Disponível em: <https://news.microsoft.com>
- SOUZA, César Alexandre de; SIQUEIRA, Érica de Souza; REINHARD, Nicolau. Estudo da exclusão digital das pequenas e médias empresas através da teoria de adoção de inovação em organizações. **Tic empresas 2015: Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação nas empresas brasileiras= ICT enterprises 2015: survey on the use of information and communication technologies in brazilian enterprises,** 2016.
- DEWAS, R.; RIGGINS, F. J. **The digital divide: current and future research directions.** J. Assoc. Inform. Systems. v. 6, n. 12, p. 298–337, 2005.
- COMITÊ GESTOR DA INTERNET NO BRASIL – CGI.br. **Pesquisa Sobre Uso das Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas Brasileiras – TIC Empresas 2014.** Coord. Alexandre F. Barbosa. São Paulo: CGI.br, 2015. Disponível em: <[http://cetic.br/media/docs/publicacoes/2/TIC\\_Empresas\\_2014\\_livro\\_eletronico.pdf](http://cetic.br/media/docs/publicacoes/2/TIC_Empresas_2014_livro_eletronico.pdf)>. Acesso em: 10 jun. 2016.>